

# FLUÍDO TIOGLICOLATO COM RESAZURINA, HEMINA E MENADIONA

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370010

Apresentação:

Tubos de vidro com tampa de rosca de: 13x100mm (4 a 5ml) / 16x150mm (7 a 8ml).

IU4271

rev. 01 de 11/2021

## 1. OBJETIVO

O Fluido Tioglicolato com Resazurina, Hemina e Menadiona é um meio de cultura utilizado no cultivo de microrganismos anaeróbios, aeróbios e microaerófilos em uma grande variedade de materiais clínicos e não-clínicos. A adição de Hemina e Menadiona favorece a recuperação de anaeróbios estritos fastidiosos e/ou de crescimento lento em amostras clínicas.

## 2. COMPOSIÇÃO

Peptona de caseína	15,0g/L
Extrato de levedura	5,0g/L
Glicose	5,5g/L
L-Cistina	0,5g/L
Cloreto de sódio	2,5g/L
Tioglicolato de sódio	0,5g/L
Resazurina de sódio	0,001g/L
Agar	0,75g/L
Hemina	10,0mg/L
Menadiona	1,0mg/L
pH a 25 °C	7,1 ± 0,2

## 3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 18 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

## 4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
	Crescimento (turbvação do caldo)
<i>Clostridium sporogenes</i> ATCC 11437	+

Meio de cultura liquido, heterogêneo, amarelado, ligeiramente opalescente e com uma camada superior rosa.

## 5. AMOSTRA

Material clínico.

## 6. PROCEDIMENTO

- Separar os tubos/frascos a serem utilizados e aguardar que os mesmos atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar os tubos/frascos por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

## 7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

## 8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

## 9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil. A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United StatesofAmerica, 2003.  
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3.McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.  
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.  
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica.3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.  
www.condalab.com

## 11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.  
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais  
CEP: 13082-050 – Campinas/SP  
CNPJ: 03.594.155/0001-91  
Responsável Técnico: Wellington Matta  
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697